

Ficha da Acção

Designação Didáctica das Ciências Naturais: novas correntes no conhecimento e ensino/aprendizagem da Biologia e Geologia

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 6 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Biologia e Geologia)

Cód. Dest. 30 **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 520 e 560 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Dest. 50% 30 **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 520 e 560 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 20 Máximo 25

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-82305/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 2045924 **Nome** MARIA ANTÓNIA BELCHIOR FERREIRA BARRETO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-02549/97

Componentes do programa Parte do curso **Nº de horas** 5

B.I. 7170469 **Nome** MÁRIO ACÁCIO BORGES DE MELO CORREIA DE OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03284/97

Componentes do programa Parte do curso **Nº de horas** 10

B.I. 7796160 **Nome** OLGA MARIA ASSUNÇÃO PINTO DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23029/08

Componentes do programa Parte do curso **Nº de horas** 10

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

- 1-Responder às necessidades identificadas pelos centros de formação de Associação de escolas parceiras da ESECS
- 2-Melhorar a qualidade da educação pela aplicação de uma didáctica construída com base nos novos conhecimentos e desenvolvimentos científicos
- 3-Atualizar os docentes relativamente ao conhecimento teórico-prático sobre a didáctica na sua área específica da acção

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- 1- analisar as teorias explicativas da inteligência e dos processos de aprendizagem
- 2- analisar os paradigmas da construção do conhecimento
- 3- caracterizar procedimentos de diferenciação pedagógica
- 4- sistematizar o conhecimento teórico prático sobre didáctica
- 5- dar a conhecer teorias e técnicas específicas da área disciplinar
- 6- adaptar e aplicar a contextos específicos processos e técnicas didácticas
- 7- refletir sobre a prática e os resultados obtidos

Conteúdos da acção

1. Múltiplas inteligências e estilos de aprendizagem; construtivismo e mecanicismo em educação; diferenciação pedagógica (5 horas).
2. Epistemologia e história do ensino da Biologia e Geologia (2 horas).
3. O ensino da Biologia e Geologia e as concepções alternativas dos alunos (4 horas).
4. Concepções atuais sobre Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (2 horas).

5. Recursos e estratégias de ensino/aprendizagem da Biologia e Geologia (4 horas).
6. O trabalho laboratorial e de campo no ensino/aprendizagem da Biologia e Geologia (4 horas).
7. Realização de atividades práticas e experimentais (2 horas).
8. Elaboração de materiais didáticos subordinados aos conteúdos curriculares adotados (2 horas).

Metodologias de realização da acção

As sessões presenciais conjuntas terão o objetivo de fazer uma breve introdução teórica dos conteúdos a trabalhar nas sessões, bem como apoiar os formandos no desenvolvimento dos seus trabalhos. Serão implementados trabalhos de grupo nas sessões presenciais e trabalhos individuais nas sessões de trabalho autónomo. Ao longo da oficina será privilegiado o trabalho individual, em pequeno, bem como em grande grupo.

Mais especificamente, será implementada, ao longo da formação, a apresentação, discussão e reflexão (em aula e pares/grupos) em torno de vantagens/ desvantagens, relevância e aplicabilidade dos conceitos teóricos e de práticas associadas ao ensino/aprendizagem da Biologia e da Geologia.

Esta metodologia terá sempre em conta as experiências profissionais dos formandos.

As sessões não-presenciais permitirão ao formando a possibilidade de conceber, desenvolver e documentar um projeto que se pretende que seja desenvolvido com base nos conteúdos trabalhados nas sessões presenciais. A supervisão será constante procurando aferir, regular e apoiar o trabalho autónomo realizado pelos formandos nos seus contextos de trabalho.

Na última sessão serão apresentados para todo o grupo de formação, e discutidos os trabalhos realizados individualmente. O formando é chamado a participar de forma ativa ao longo da oficina.

Regime de avaliação dos formandos

- Assiduidade (mínimo 2/3 das sessões presenciais)
 - Participação (discussão e reflexão nas sessões presenciais, apresentação de propostas de trabalho, ...).
 - Relatório individual com duas componentes:
 - 1-Reflexo da oficina no trabalho do formando
 - 2-Apresentação e análise dos processos e dos instrumentos criados e aplicados pelo formando
- Os formandos serão classificados de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente

Forma de avaliação da acção

- Questionário sobre o desenvolvimento da acção, a preencher pelos formandos.
- Questionário sobre o desenvolvimento da acção, a preencher pelos formadores.
- Relatório final do formador
- Avaliação final a realizar pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 11-04-2017 **Nº processo** 98935 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92001/17

Data do despacho 11-04-2017 **Nº ofício** 3886 **Data de validade** 16-03-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado